

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: SABERES E INTERVENÇÕES NO TRATAMENTO DE ÚLCERAS VENOSAS
Relatoria: Cássia Ellen dos Santos Avelino Leal
Autores: Fabrícia Castelo Branco de Andrade Brito
Modalidade: Pôster
Área: Tecnologia, empreendedorismo e inovação no cuidado em Enfermagem
Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A busca pela integridade da pele é uma das condições mais almejadas por pacientes com úlceras venosas, isso porque, além da pele atuar como proteção contra fatores externos, também, é refém de valores estéticos impostos. Desse modo, o aparecimento de úlceras venosas, lesões superficiais ou profundas na camada cutânea, causadas por uma insuficiência na rede venosa, corroboram para um demorado processo de aceitação pelos pacientes. Por isso, o conhecimento do enfermeiro sobre os métodos terapêuticos e a sua escolha correta contribui, significativamente, em um melhor prognóstico. **OBJETIVOS:** Identificar na literatura científica evidências sobre os métodos terapêuticos no tratamento de úlceras venosas e explorar conhecimentos de enfermeiros sobre essa temática. **MÉTODOS:** Estudo do tipo revisão integrativa que incluiu artigos indexados em bases de dados LILACS, MEDLINE, BDNF, dos últimos cinco anos, nos idiomas português e espanhol, mas também, que respondessem à questão da pesquisa. Foram obtidos pela combinação entre descritores e operadores booleanos. **RESULTADOS:** Selecionou-se 14 artigos publicados nos anos 2014 e 2022, predominantemente de natureza quantitativa. Os estudos enfatizaram as intervenções terapêuticas indicadas, com destaque para, terapia compressiva elástica e inelástica, coberturas, exercícios de panturrilha e elevação dos membros. A terapia tópica apareceu de forma esporádica nos artigos, mas vale destacar a papaína, hidrogel, alginatos e sulfadizina de prata como os mais usados a depender da condição do paciente. Ademais, notou-se que os fatores responsáveis para o aparecimento de úlceras venosas são: deficiência valvar, atividade insuficiente da musculatura da panturrilha que possuem como consequência a insuficiência venosa crônica. Por isso, o papel do enfermeiro destina-se em orientar os pacientes a fim de que estes promovam seu autocuidado. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que avaliar o paciente holisticamente e a escolha terapêutica são os diferenciais para eficácia no tratamento. Ademais, uma equipe multidisciplinar em conjunto com o apoio familiar são necessários para a obtenção da qualidade de vida do enfermo.